

UMA ENTRADA UMA SOMBRA UM JARDIM

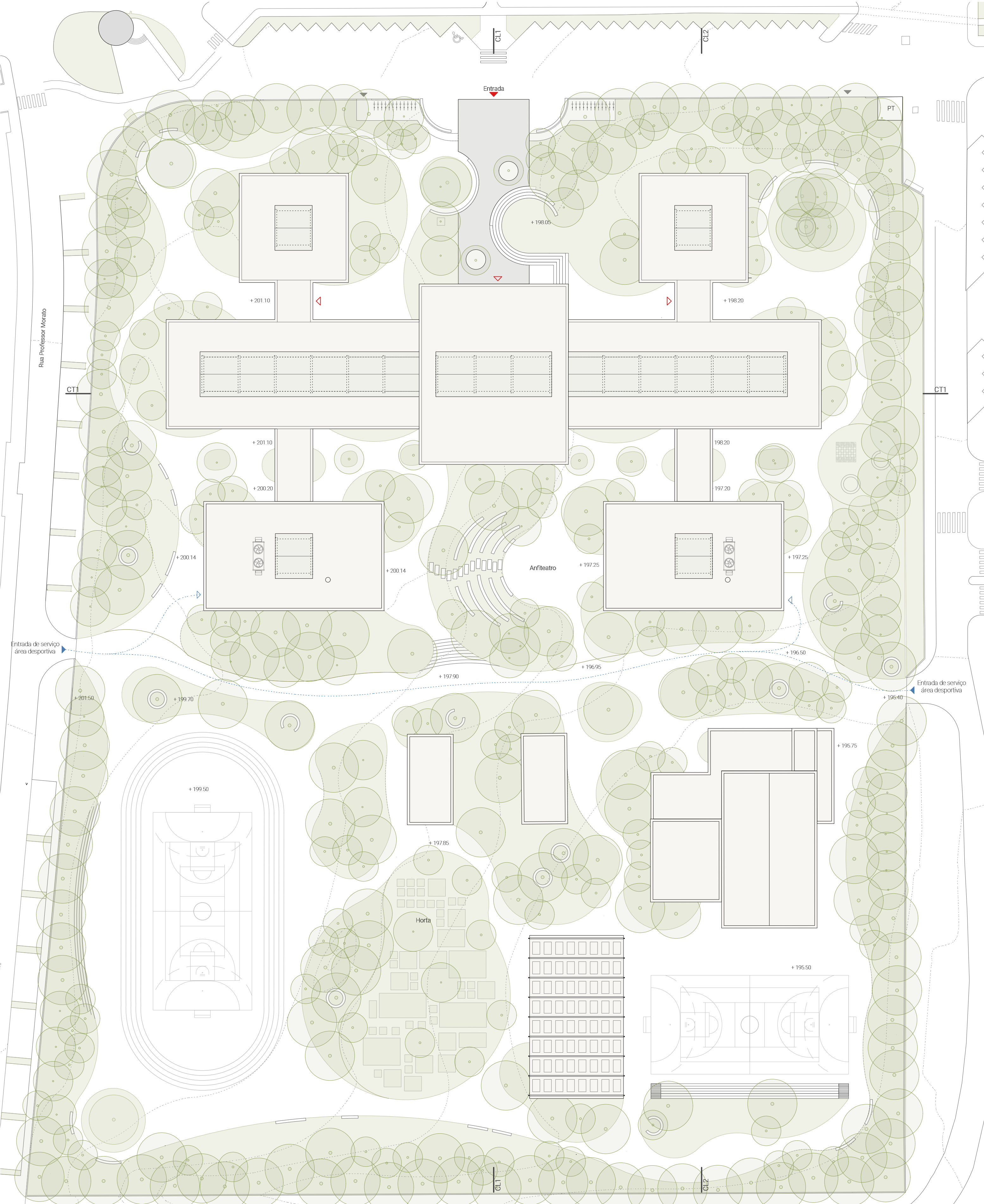
A clareza de uma única entrada no complexo escolar que define a simetria do volume construído, que configura e liga a várias funcionalidades a partir desse eixo central regulador do projecto proposto e, consequentemente, do edificado.

A leveza de sombra criada por uma cobertura que acolhe quem entra no recinto escolar, que conduz o utilizador até ao interior da escola e que promove a permanência e convivência entre pessoas.

A multiplicidade de um jardim, que ao libertar-se da ordem e clareza que o edificado transmite em termos visuais e físicos, introduz ambiguidade espacial através de um desenho orgânico e da topografia irregular, resultando num espaço de recreio que potencia a uma exploração e a uma interação singular por parte dos utilizadores.



O PERCURSO DE ACESSO AO INTERIOR DO EDIFÍCIO PRINCIPAL, A ESCALA DO NOVO CORPO, O ATRAVESSAMENTO VISUAL, A IMAGEM DO CONJUNTO



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

Escala 1:500
0 10 25 m

EFICÁCIA DA VOLUMETRIA ENVOLVENTE VERDE COMO FILTRO VISUAL

O projecto parte da simetria dos edifícios existentes para criar uma harmonia de conjunto, absorver a diferença de cotas no terreno e criar um ponto comum de forma a facilitar a utilização da escola e melhorar a acessibilidade a todo o complexo, de forma física e visual.

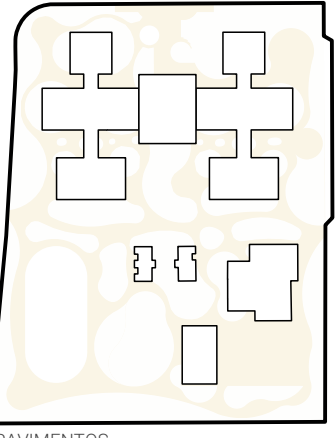
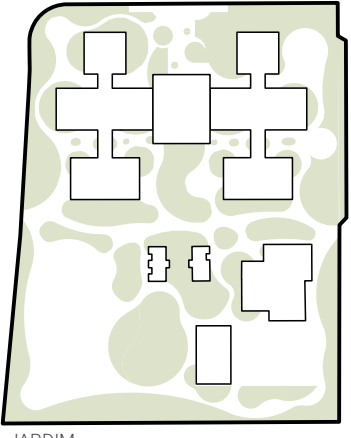
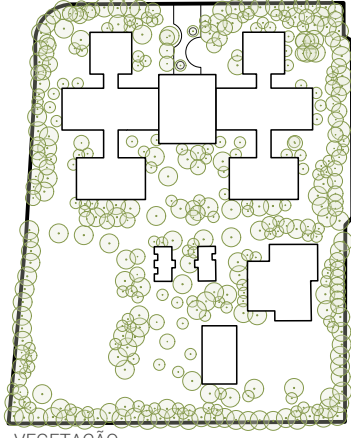
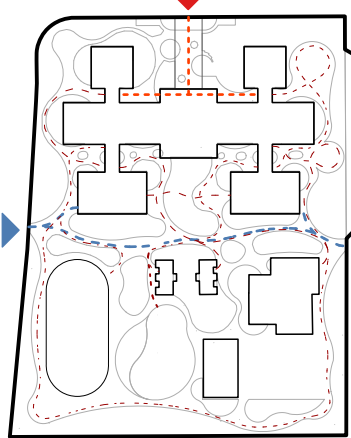
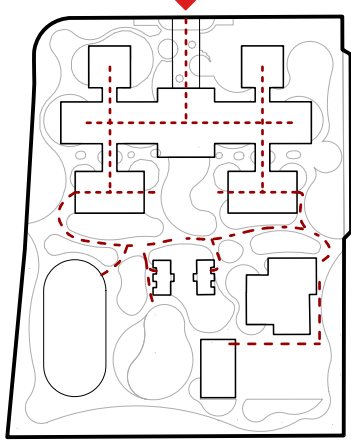
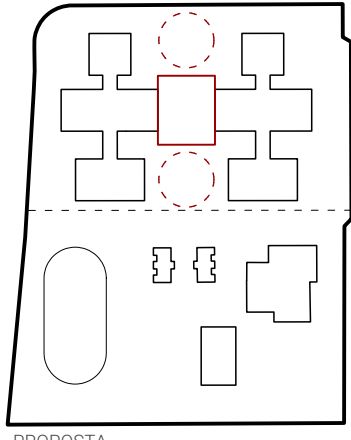
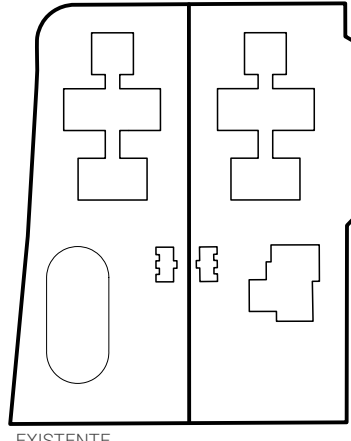
A implantação estratégica do novo volume, ao centro das escolas, vem unir os programas e melhorar a acessibilidade do conjunto. Este novo volume define um espaço único de recepção, distribuição e com funções que servem as duas escolas existentes, de forma a centralizar e uniformizar os serviços e espaços, respeitando a de separação do ensino básico do secundário.

A criação desta ligação entre os edifícios define dois espaços distintos: a norte com a pala que direciona o utilizador, desde a rua, à nova entrada comum no edifício, que oscila entre o abrigo e o exterior, a luz e a sombra, que se protege da intensidade do clima, que permite ser lugar de espera e de passagem. A sul as diferenças topográficas resultam num espaço de recreio entre as duas salas de convívio, que se caracteriza por ser um espaço aberto de encontro, resultante de dois espaços de estar, em ligação às salas de convívio, unidos por um anfiteatro que se molda ao terreno.

Estes dois pátios que se criam transmitem uma intenção de potenciar uma maior interação com a diluição das questões topográficas que se prolonga em direção a sul, com o polidesportivo, os campos de jogos, horta e o novo espaço coberto, que complementa os campos de jogos. Assim todo o espaço exterior libertou-se para criar espaços de recreio orgânico, na sua forma e função, contrapondo os princípios arquitetónicos propostos, racionais, ordenados e claros. Estes dois princípios criam um diálogo para potenciar aprendizagens em contextos e projecto de educação inovadores.

A proposta pretende minimizar a presença de espaço e zonas impermeáveis no terreno a intervir com a introdução de mais zonas verdes, como a alteração dos pavimentos e a centralização do construído, de forma a libertar o restante terreno para zonas vegetais e porosas, com a plantação de espécies arbóreas que ajudam a criar massas verdes. Estas zonas que amplificam a capacidade deste espaço promover a descarbonização e a drenagem de ar.

A modelação do terreno é trabalhada com base na vegetação existente, tentando sempre que possível não a colocar em causa, e na rede de caminhos projetada, não só ligando os edifícios, mas também criando fluxos internos, com a possibilidade de percursos mais suaves ou mais inclinados, fornecendo à escola uma diversidade multifuncional, mais ativa ou de lazer.



LEGENDA DOS ESPAÇOS

- A0.01 - Foyer
- A0.02 - Bar
- A0.03 - Local Técnico
- A0.04 - Instalações Sanitárias
- A0.05 - Auditório
- A0.06 - Laboratório de Ciências
- A0.07 - Arrecadação de Ciências
- A0.08 - Sala de Ciências
- A0.09 - Sala de Música
- A0.10 - Arrecadação da Sala de Música
- A0.11 - Sala de Educação Tecnológica
- A0.12 - G11 / Intervenção Precoce
- A0.13 - Sala de convívio de Professores
- A0.14 - Instalações Sanitárias
- A0.15 - Sala de Assistentes Operacionais
- A0.16 - G10 / Gabinetes de Reuniões/Atend. pais
- A0.17 - Sala de Trabalho de Professores
- A0.18 - Arrecadação
- A0.19 - Serviço de Psicologia e Orientação
- A0.20 - PBX
- A0.21 - Arrecadação
- A0.22 - Sala 40
- A0.23 - Sala 39
- A0.24 - Sala 38
- A0.25 - Instalações Sanitárias
- A0.26 - Sala 37
- A0.27 - Sala 36
- A0.28 - Sala 35
- A0.29 - Sala de Convívio dos alunos
- A0.30 - Papelaria
- A0.31 - G12 / Clubes
- A0.32 - G13 / Clubes
- A0.33 - Arrecadação
- A0.34 - Instalações Sanitárias
- A0.35 - Cozinha
- A0.36 - Refeitório

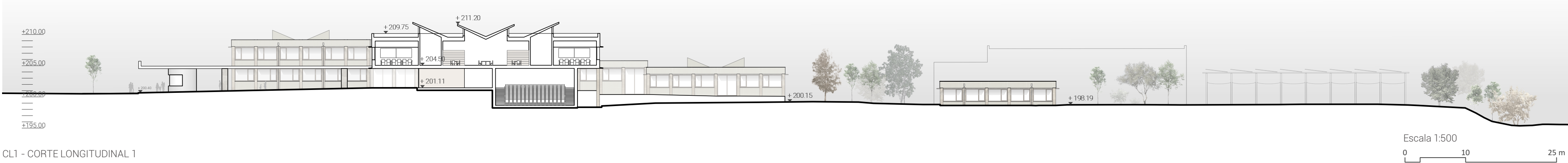
- B0.01 - Sala 41
- B0.02 - Armários
- B0.03 - Laboratório de Química
- B0.04 - Laboratório de Física
- B0.05 - Armários
- B0.06 - Sala de Artes
- B0.07 - G14 / Gabinetes de Reuniões/Atend. pais
- B0.08 - G15 / Gabinetes de Reuniões
- B0.09 - PBX
- B0.10 - Secretaria
- B0.11 - Sala de Trabalho de Professores
- B0.12 - Instalações Sanitárias
- B0.13 - Gabinete do Presidente do Conselho Geral
- B0.14 - Gabinete do Diretor
- B0.15 - Gabinete da Direção
- B0.16 - Sala de Directores de Tuma
- B0.17 - Sala de Apoio
- B0.18 - Laboratório de Ciências
- B0.19 - Arrecadação
- B0.20 - Sala de Ciências
- B0.21 - Instalações sanitárias
- B0.22 - Sala 44
- B0.23 - Sala 43
- B0.24 - Sala 42
- B0.25 - Sala de Assistentes Operacionais
- B0.26 - Sala de Convívio dos alunos
- B0.27 - G18 / Associação de Estudantes
- B0.28 - G19 / Associação de Pais
- B0.29 - G20 / Clubes
- B0.30 - Instalações Sanitárias
- B0.31 - Arrecadação
- B0.32 - Sala Copa
- B0.33 - Sala Multiusos
- B0.34 - G21 / Clubes
- B0.35 - G16 / Clubes
- B0.36 - G17 / Clubes

- A1.01 - Sala 7
- A1.02 - Sala 8
- A1.03 - Sala 9
- A1.04 - Arrecadação
- A1.05 - Instalações sanitárias professores
- A1.06 - Sala 10
- A1.07 - Sala 11
- A1.08 - Sala 12
- A1.09 - G4 / Sala de Departamento
- A1.10 - G3 / Sala de Departamento
- A1.11 - G2 / Sala de Departamento
- A1.12 - G1 / Sala de Departamento
- A1.13 - Arrecadação
- A1.14 - Sala de Desenho
- A1.15 - Sala 13
- A1.16 - Sala 15
- A1.17 - Sala 16
- A1.18 - Sala 17
- A1.19 - Sala 18
- A1.20 - Sala 21
- A1.21 - Sala 20
- A1.22 - Sala 19
- A1.23 - Sala 14
- A1.24 - Sala de Ciência Viva
- A1.25 - Arrecadação
- A1.26 - Sala de Informática 1
- A1.27 - Sala 1
- A1.28 - Sala 2
- A1.29 - Sala 3
- A1.30 - Instalações sanitárias
- A1.31 - Sala 4
- A1.32 - Sala 5
- A1.33 - Sala 6
- A1.34 - Sala Informática
- A1.35 - Sala CAA

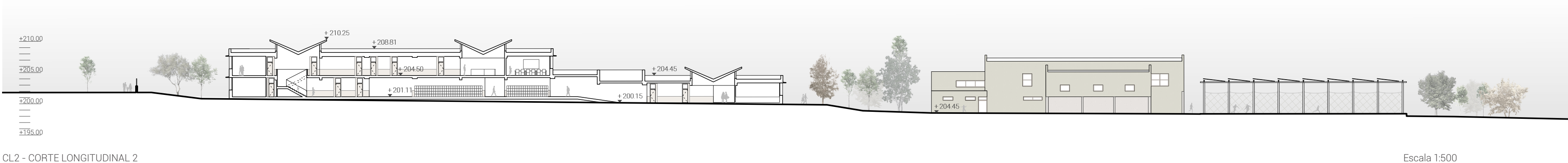
- B1.01 - Sala 23
- B1.02 - Sala 24
- B1.03 - Sala 25
- B1.04 - Arrecadação
- B1.05 - Instalações sanitárias
- B1.06 - Sala 26
- B1.07 - Sala 27
- B1.08 - Sala Interactiva
- B1.09 - Servidor
- B1.10 - G5 / Plano Tecnológico
- B1.11 - Arrecadação
- B1.12 - Sala 29
- B1.13 - G6 / Apoio Pedagógico
- B1.14 - G7 / Apoio Pedagógico
- B1.15 - Sala 30
- B1.16 - Instalações sanitárias
- B1.17 - Sala 31
- B1.18 - G8 / Educação para a Saúde
- B1.19 - G9 / Mediação de Conflitos
- B1.20 - Sala 32
- B1.21 - Sala 33
- B1.22 - Sala 34
- B1.23 - Sala Informática 4
- B1.24 - Sala Informática 5
- B1.25 - Sala 22
- B1.26 - Sala Informática 2
- B1.27 - Sala Informática 3
- B1.28 - Sala 28

- P.01 - Hall
- P.02 - Instalações Sanitárias
- P.03 - Vestiários e Banheiros M.
- P.04 - Vestiários e Banheiros F.
- P.05 - Pavilhão 1
- P.06 - Armários
- P.07 - Pavilhão 3

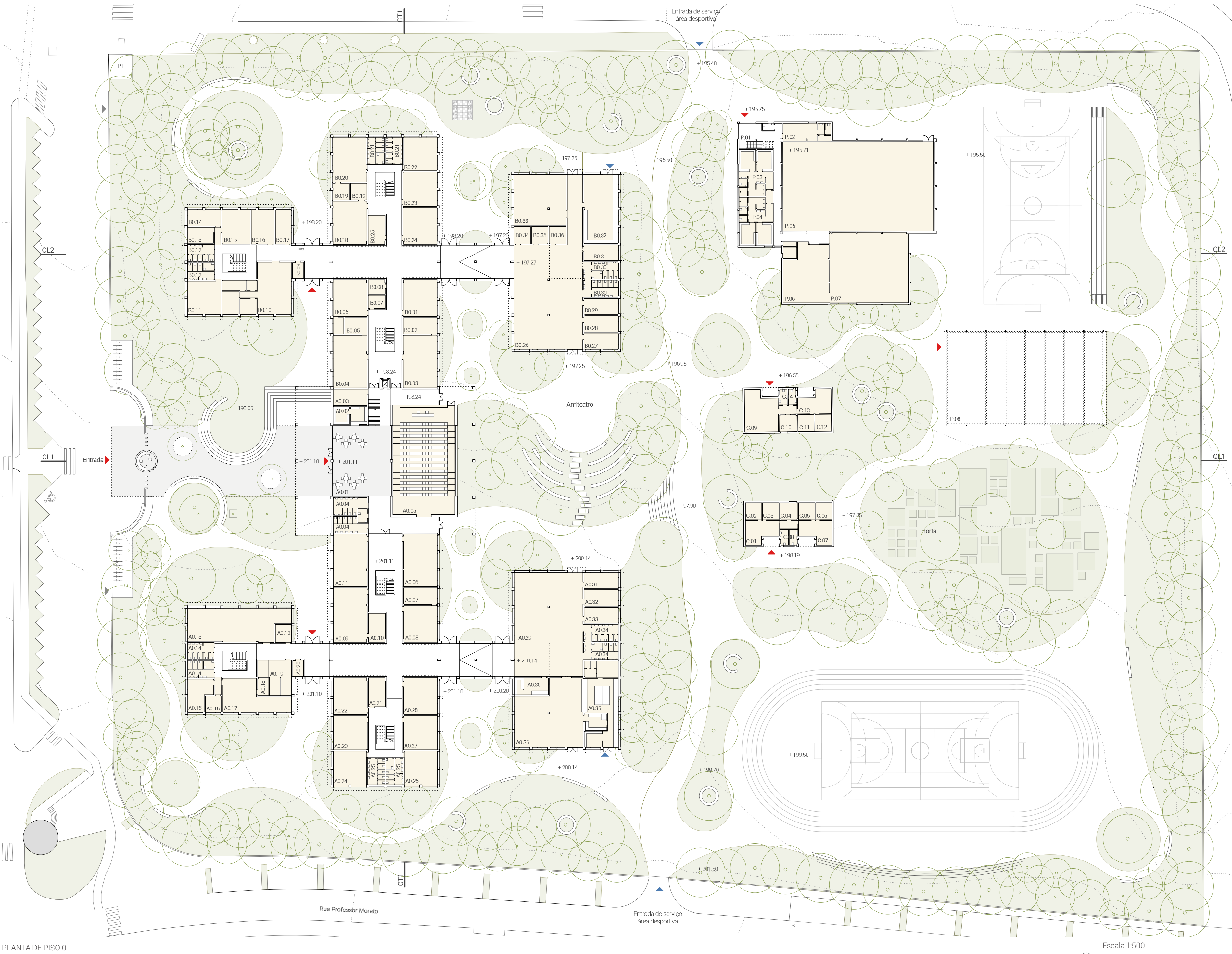
- C.01 - Hall
- C.02 - Sala de Atendimento 1
- C.03 - Sala de Atendimento 2
- C.04 - Sala de Atendimento 3
- C.05 - Sala de Atendimento 4
- C.06 - Sala de Atendimento 5
- C.07 - Sala de Espera
- C.08 - Instalações Sanitárias
- C.09 - Sala de Reuniões
- C.10 - Sala da Coordenadora
- C.11 - Técnico Diagnóstico Encaminhamento
- C.12 - Sala de Atendimento 6
- C.13 - Hall
- C.14 - Instalações Sanitárias



CL1 - CORTE LONGITUDINAL 1



CL2 - CORTE LONGITUDINAL 2



PLANTA DE PISO 0



VISTA SOBRE A ÁREA DE ANFITEATRO E RECREIO, UM ESPAÇO DELIMITADO PELO EDIFÍCIO ESCOLAR E PELA VEGETAÇÃO, TIRANDO PARTIDO DA TOPOGRAFIA E MINIZANDO AS BARREIRAS ARQUITECTÓNICAS



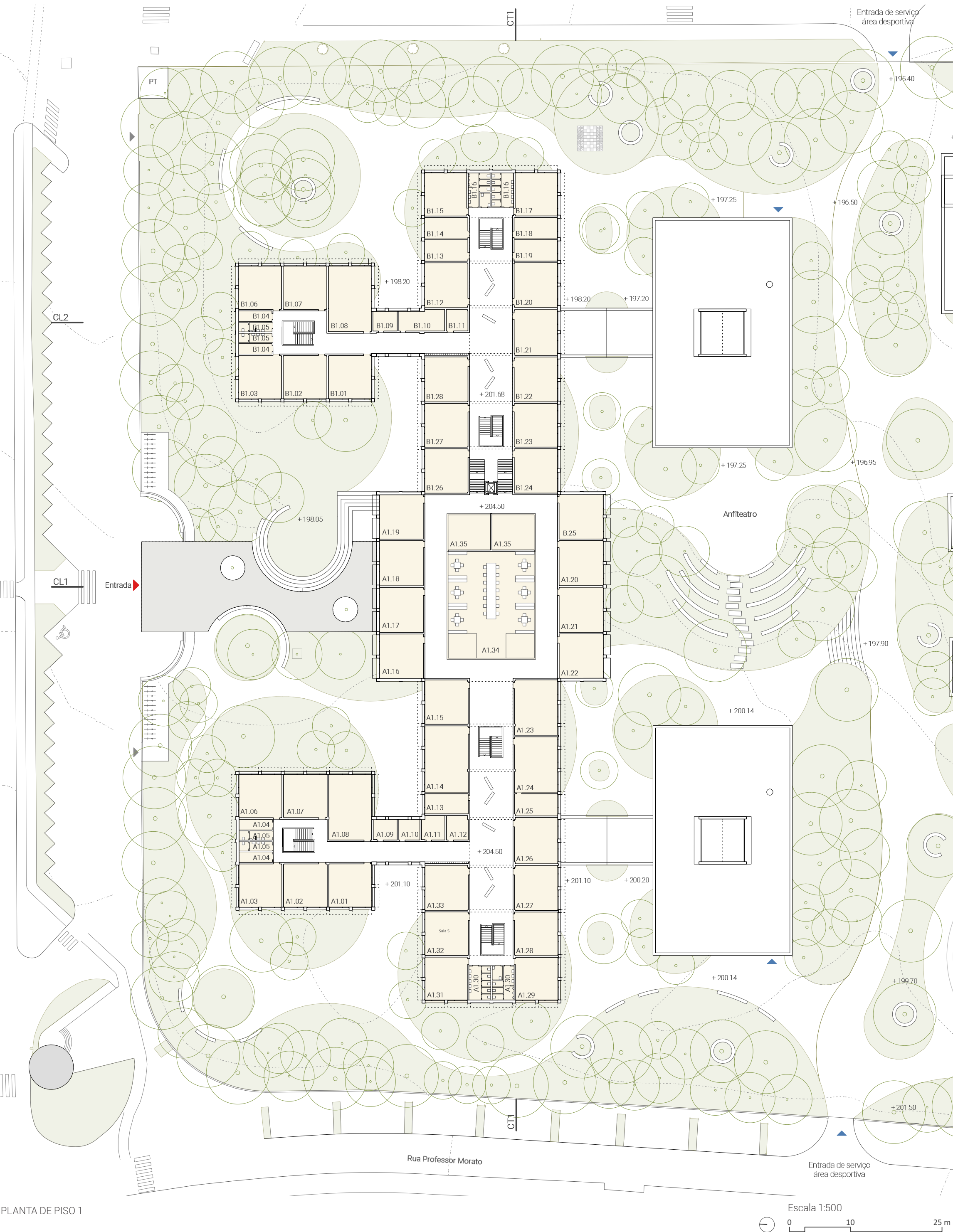
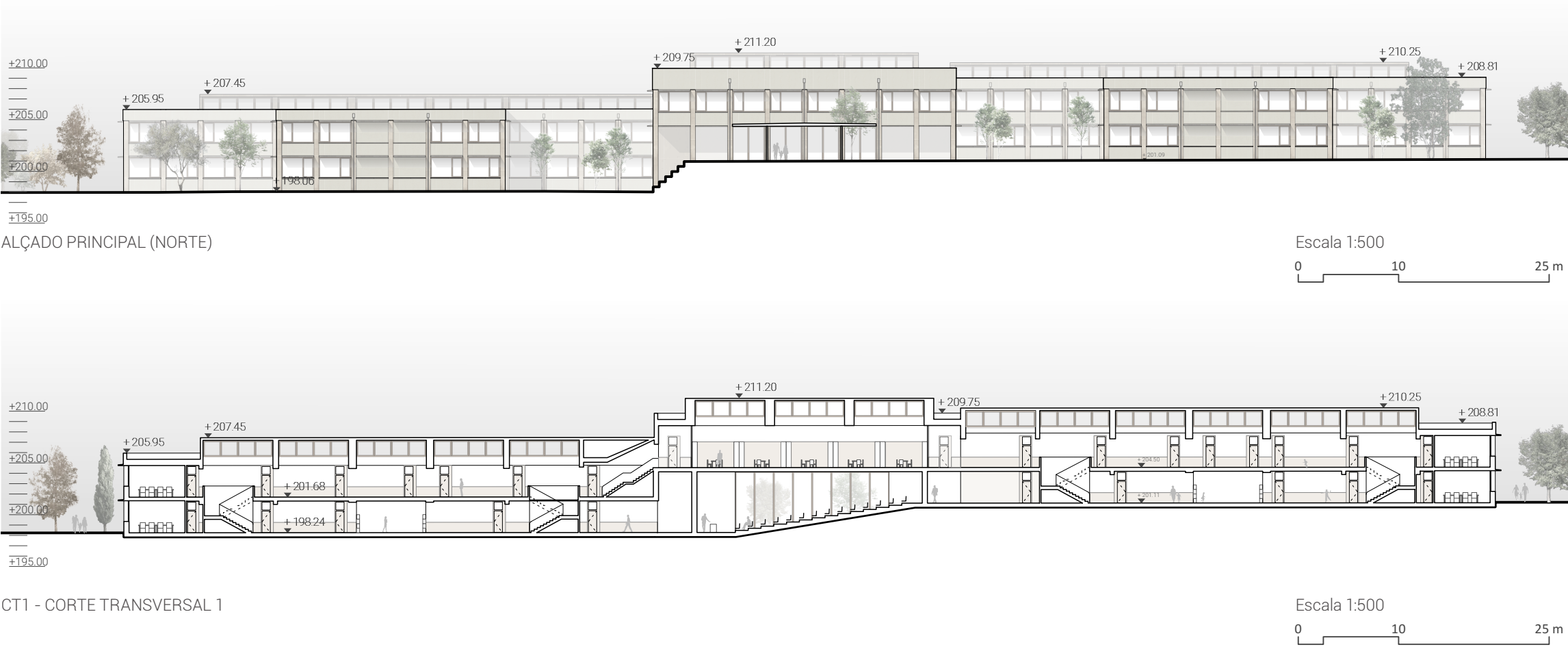
VISTA DA RUA SOBRE O ACESSO E A PALA QUE DEFINE E ORIENTA O PERCURSO DE ENTRADA NO EDIFÍCIO



VISTA SOBRE O COBERTO EXTERIOR DESDE O CAMPO DE JOGOS



A forma como a pala do Museu Brasileiro da Escultura (MUBE), projetado por Paulo Mendes da Rocha define o espaço de chegada, entrada e permanência é uma referência que expõe os mesmos objetivos que esta proposta, juntamente com o diálogo entre pavimento e a pala do Jardim das Esculturas, em Veneza, de Carlo Scarpa.



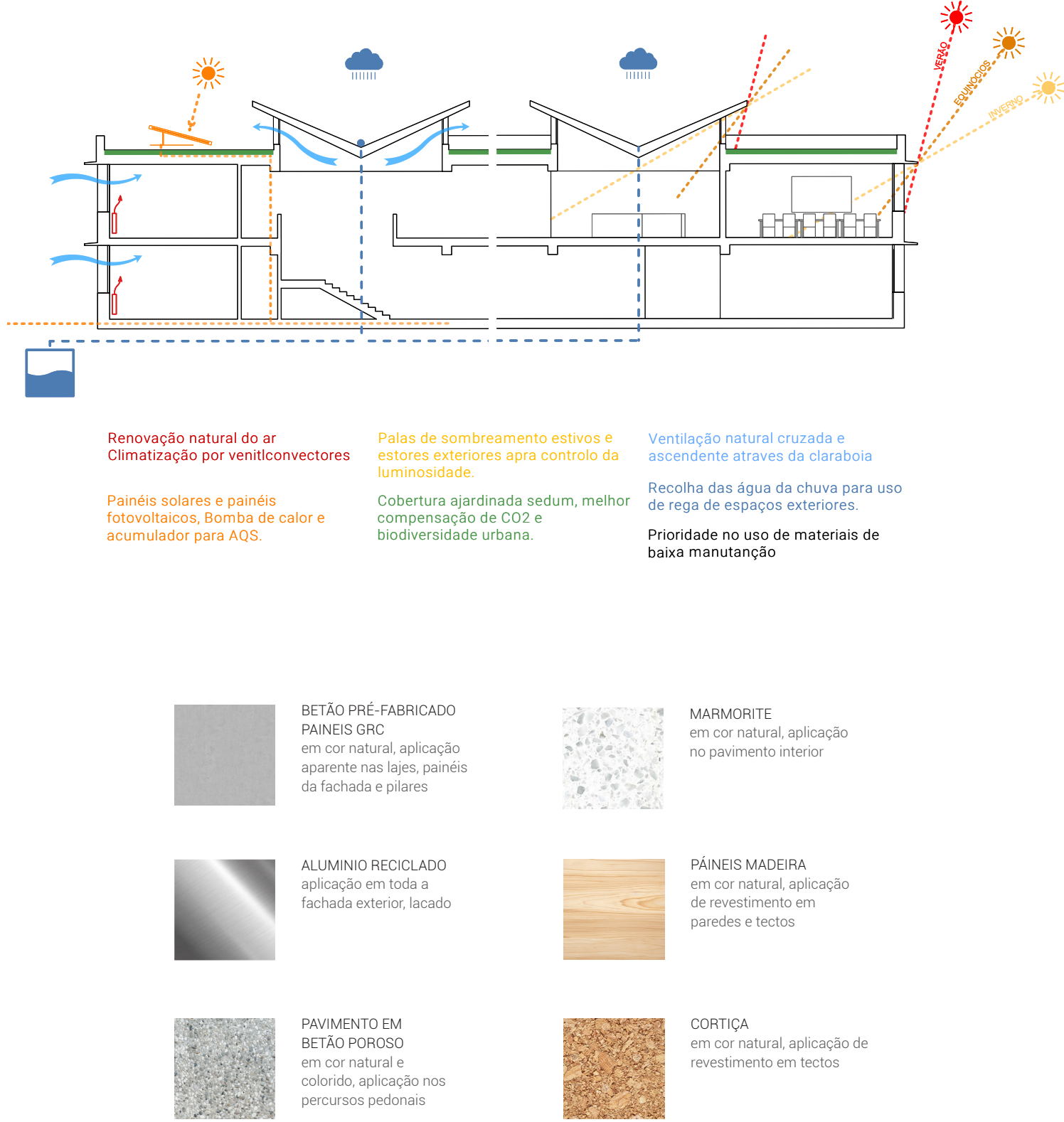
O novo volume segue as cotas de pavimento da escola básica e faz a ligação com a escola secundária a partir de escadas e elevador (elemento que resolve as questões de mobilidade interior). Esta ligação é clara, sendo possível atravessar visualmente e fisicamente de um edifício ao outro. Assim o eixo que vem do exterior entra em diálogo com o eixo do corredor principal, perpendicular, criando uma contradição no percurso do espaço, obrigando a mudar de direção e distribuindo o utilizador para as salas de aula, mantem a separação física entre o núcleo do ensino básico e o do secundário, preservando os diferentes programas.

O novo corpo proposto, que une os dois existentes, é constituído, no rés do chão, pelo foyer de recepção, instalações sanitárias, bufete e o auditório, este que tira partido da topografia, com capacidade para cerca de 200 pessoas, este pode ser limitado para uso externo ao tempo letivo. No piso superior, foram introduzidas as salas de aula que o programa base definia como necessárias e ao redor desse espaço estabelece-se a Biblioteca e o Centro de Apoio às Aprendizagens, que surge como elemento central articulado com o corredor principal e mantém a clareza funcional do espaço. Estes dois espaços são interiores por uma necessidade de maior resguardo acústico e visual.

Ao nível das acessibilidades, verticais e horizontais, e fugas para o exterior todas foram mantidas conforme o existente, de tal formar que os acessos às áreas administrativas e de acesso condicionado a alunos podem ser autónomos e independentes do acesso dos alunos às zonas de atividade letiva.

Os antigos balneários exteriores foram revistos no seu desenho programático, a horta será mantida no mesmo local, entre os campos de jogos, sendo que no mesmo alinhamento destes foi implantado o coberto exterior, permitindo que haja uma descentralização de zonas cobertas do edifício escolar.

Sobre o polidesportivo, os balneários foram redesenhados de forma a introduzir o uso por pessoas de mobilidade condicionada e foi adicionado um novo espaço de arrumos, a nascente. A intenção de garantir em período não-letivo a utilização independente da área desportiva, com acesso independente, propõe-se também a abertura no lado oposto do terreno, próximo do polidesportivo, complementando o acesso através da Rua Professor Morato.



SALA DE AULA



CORREDOR DE DISTRIBUIÇÃO

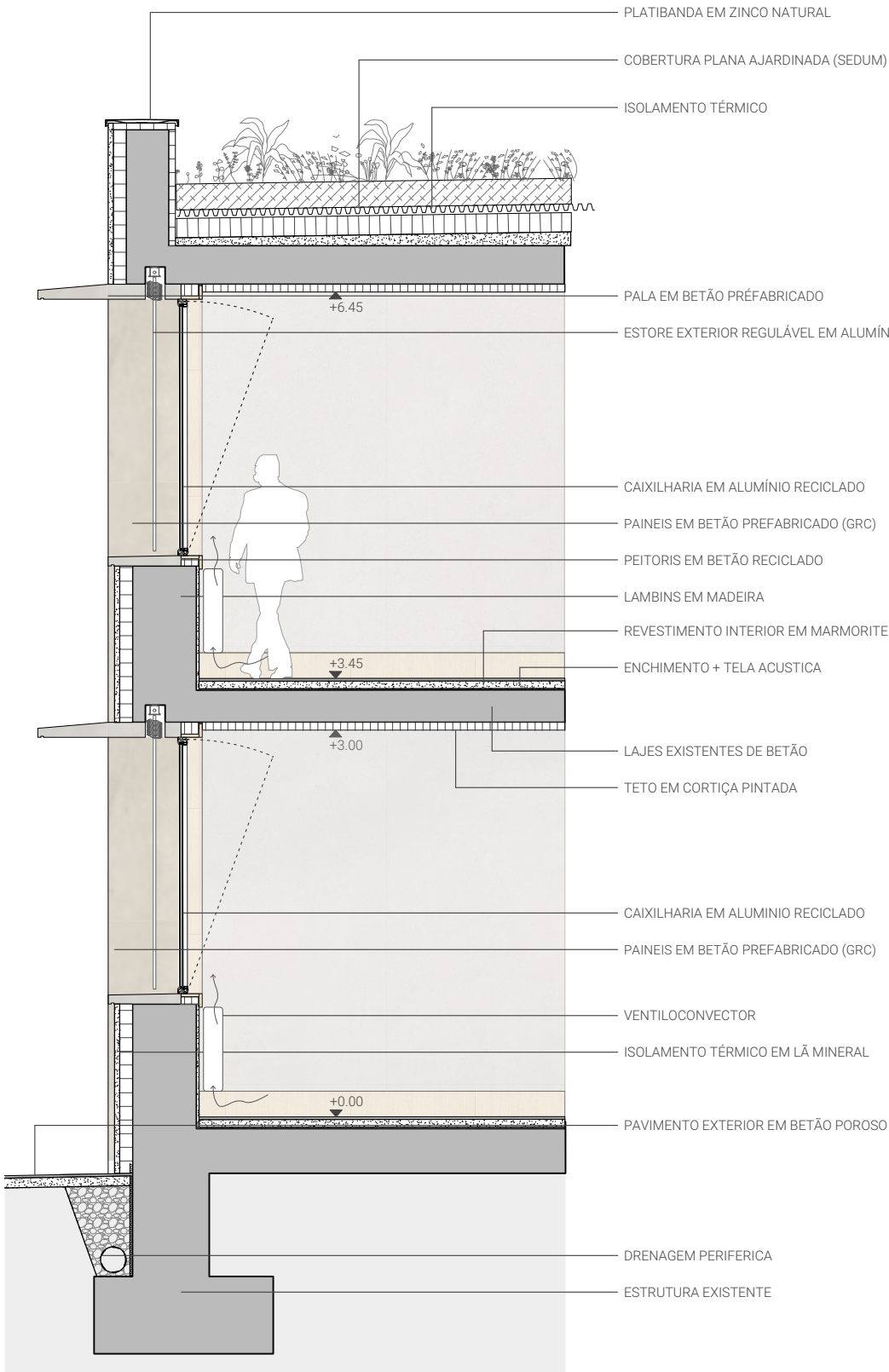


BIBLIOTECA

O redesenho da fachada uniformiza a imagem do conjunto, quer pela forma, quer pela materialidade, pois o projecto não pretende diferenciar o que é existente do que é proposto. Este é um dos aspetos com maior relevância no que diz respeito à requalificação do edificado existente, sendo importante realçar a introdução de estores reguláveis e palas de sombreamento em betão pré-fabricado.



PORMENOR CONSTRUTIVO DA FACHADA



Escala 1:50
0 1 2,5 m